



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

ENTREGA A DOMICÍLIO A CURTO PRAZO

--- Qual a forma correta da seguinte locução encontrada comumente nos anúncios publicitários: entregamos a domicílio ou entregamos em domicílio? L. C., Salvador/BA

--- A frase correta é: entrega em domicílio ou entrega a domicílio? Ariana de Oliveira Terceiro, Santa Quitéria/CE

Dizer *entrega a domicílio* é tão válido quanto *entrega em domicílio*. A divisão “certo” e “errado” em termos de língua é relativa. **Em domicílio** é o certo segundo a gramática normativa, porque “entregar não é verbo de movimento” (se bem que a mim dá a ideia de movimento, sim, igual a levar, a ir até o domicílio para fazer a entrega) e porque se diz “entrega em casa”. Este último argumento é falho porque também se diz “cheguei em casa” embora continue sendo “cheguei à conclusão”. **A domicílio** é o certo no português brasileiro não padrão e até mesmo no português-padrão (culto), pois é assim que se expressa a maioria das pessoas de escolaridade completa.

A regra purista, conforme registra o dic. Houaiss, é usar **a domicílio** com palavras que indicam movimento (levar roupa, mandar o lanche, enviar bilhetes, trazer uma pizza, ir até a casa) e **em domicílio** quando *sem* movimento (dar aulas, cortar cabelo, fazer a unha/comida/consertos na casa da pessoa). Em resumo: entregar em domicílio e levar a domicílio. No entanto, a prática indica que essa diferenciação está ultrapassada, pois o uso mais comum é **a domicílio** em ambos os casos.

Estudos de filologia mostram a grande variedade de uso da preposição A, indicando que equivale a “em” nalgumas expressões avulsas e concorre com “em” noutras, como nos dias do mês [**a/aos** ou **em** 29 de maio]; ademais, “em algumas locuções designa o modo” [a cavalo, às pressas]. Não se pode pensar que **a domicílio** designa modo – o modo de entrega?

Essa tendência ao emprego do A não ocorre somente no português. Ao assistir ao filme “O filho da noiva” observei que, na caixa da pizza que o casal havia solicitado, estava escrito *Entrega a domicilio* – isso na Argentina. Amiga minha que mora na Espanha confirmou que lá também se diz “entrega a domicilio”. Eu me pergunto se em tais países o pessoal vive discutindo esse tipo de

* Diretora do Instituto Euclides da Cunha e autora dos livros “Só Vírgula”, “Só Palavras Compostas”



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

coisa. Será que os professores argentinos e espanhóis ficam dizendo que os vendedores de pizza estão todos errados?

O que proponho é a aceitação do diverso: aceitar tanto a entrega ou coleta em domicílio, como em casa ou a domicílio.

A CURTO, MÉDIO OU LONGO PRAZO

É também dentro desse espírito de concorrência das preposições *em* e *a* que temos três possibilidades de uso:

Sentiremos as consequências **a médio prazo**.

No longo prazo, o mal que a reeleição vai produzir é coisa muito séria.

Nossas finanças estarão recompostas **em curto prazo**.

Embora as três formas sejam válidas, as expressões correntes são *a curto prazo* e *a longo prazo*, como registra o Houaiss. Não há razão para certo corretor ortográfico sugerir apenas “em” curto prazo e “em” longo prazo. Eis mais evidências de que é muito comum, na língua portuguesa, a preposição *em* comutar com *a*:

Vende-se **a quilo**/ em quilo.

Eles tocam **a 4 mãos**/ em (com) 4 mãos.

A favor do vento / em seu favor.

Parou **à frente**/ na frente/ em frente da escola.

Àquela altura/ naquela altura dos acontecimentos.

Àquela época/ naquela época...